

**FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aluno: Adriana Bottega da Rocha
Orientador: Prof^ª. Esp. Adriane Luíza Neves

Aparecida de Goiânia, 2015

**FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Adriana Bottega da Rocha

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Artigo apresentado em cumprimento às exigências para término do Curso de Ciências Contábeis sob orientação Prof.^a. Esp. Adriane Luíza Neves.

Aparecida de Goiânia, 2015

**FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Artigo apresentado em cumprimento às exigências para término do Curso de Ciências Contábeis sob orientação Prof.^a. Esp. Adriane Luíza Neves.

Avaliado em _____ / _____ / _____

Nota Final: () _____

Professora Esp. Adriane Luíza Neves

Professora Esp. Ana Paula Chaves Amador

Aparecida de Goiânia, 2015

Resumo

Este estudo é relevante por oferecer a oportunidade de se aprimorar de forma prática os conhecimentos teóricos, e também, por mostrar a situação Patrimonial e financeira da empresa, objeto de estudo de como servirá para auxiliar os seus usuários em suas análises e tomadas de decisões financeiras, podendo assim ajudar os gestores em suas tomadas de decisões. O presente artigo irá apontar a contribuição das demonstrações contábeis para gestão financeira da empresa JM Camarões e Pescados Ltda. EPP. Identificar na teoria o que é Análise de demonstrações contábeis e a situação financeira da empresa e, conseqüentemente, verificar as dificuldades e os possíveis erros que vem ocorrendo, comparando as informações geradas por meio de Análise e das Demonstrações Contábeis. Por fim, detectar o desempenho da empresa e fornecer informações para facilitar a tomada de decisões. Os demonstrativos financeiros da JM Camarões tiveram como fonte de Análise o Balanço Patrimonial e Demonstrativo do Resultado do Exercício pelos métodos de Análise Vertical, Análise Horizontal e Índice de Liquidez.

Palavras-Chave: Análise, Decisões, Demonstração.

Abstract

This study is relevant because it offers the opportunity to improve in a practical way the theoretical knowledge, and also for showing Sheet and financial position of the company, as an object of study will serve to help its users in their analysis and decision-financial decisions and can thus help managers in their decision making. This article will point out the contribution of the financial statements for financial management of the company JM Cameroon and Pescados Ltda. EPP. Identify what is in theory analysis of financial statements and the financial situation of the company and consequently verify the difficulties and possible errors that have occurred by comparing the information generated through Analysis and Financial Statements. Finally, detect the company's performance and provide information to facilitate decision-making. The financial statements of JM Cameroon had as a source of analysis the Balance Sheet and Statement of Income for the period by Vertical Analysis methods, Horizontal Analysis and Liquidity Ratio.

Keywords: Analysis,Decisions,Demonstration.

Análise das Demonstrações Contábeis

A Análise das Demonstrações Contábeis tem como objetivo extrair informações da situação financeira da empresa, informações essas que são utilizadas para uma tomada de decisão dentro da empresa. Conforme Marion (2012, p. 4) as demonstrações contábeis são formadas por vários instrumentos: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do exercício, Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstrações dos Fluxos de Caixa, Demonstração do valor adicionado, Notas Explicativas, Relatório da Administração, entre outros, e esses relatórios citados acima possuem informações que demonstram a situação econômica e financeira da empresa. Com tudo isso se pode ter qual a real situação financeira da empresa obtendo informações do desempenho negativo ou positivo.

A contabilidade processa e organiza os dados recebidos para criação de relatórios contábeis que são informações organizadas e resumidas para tomada de decisões podendo ser esses relatórios obrigatórios e não obrigatórios, de acordo com a legislação vigente Para Assaf Neto (2002, p. 49, p. 50) os insumos básicos do processo de análise de balanços são os relatórios contábeis elaborados periodicamente pelas empresas. Podemos ressaltar que para obter todas as informações necessárias precisamos dos relatórios dos exercícios anteriores da empresa.

A Análise dessas demonstrações é dividida em dois grupos, Análise da estrutura vertical/horizontal e análise de índices.

A Análise Vertical permite identificar as principais contas as mais importantes da Demonstração para isso precisa transformar o valor principal de cada conta em percentual com relação o valor base. Para Matarazzo (2003, p. 249) a Análise Vertical mostra a importância de cada conta em relação à demonstração financeira a que pertence e, através da comparação com padrões do ramo ou com percentuais da própria empresa em anos anteriores, permitir inferir se há itens fora das proporções normais.

A Análise Horizontal é utilizada para analisar a evolução de um período para outro, utilizando como análise os dados do balanço de qualquer período. De acordo

com Assaf Neto (1998, p. 102), a análise horizontal pode ser definida como a “comparação que se faz entre os valores de uma mesma conta ou grupo de contas em diferentes exercícios sociais”, ou seja, a análise horizontal tem como sua principal característica a análise dos dados através do tempo, sendo de grande importância para um acompanhamento adequado da evolução da empresa. Na Análise Horizontal é possível demonstrar se houve ou não variação das contas de longo prazo com informações obtidas do ano base com pelo menos três anos anteriores.

Ao fazer uma Análise das demonstrações contábeis a empresa inicialmente realiza a Análise Vertical, onde podemos identificar as contas mais importantes para a tomada de decisões logo em seguida faz-se a Análise Horizontal que é utilizada para identificar a evolução das contas.

Apresentamos aqui a Demonstração Financeira da Empresa Jm Camarões e Pescados Ltda. EPP como ponto de partida de todas as Análises que serão estudadas. Para essa Análise será utilizado o Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado dos exercícios de 2013 e 2014.

De acordo com o CPC 26 que tem por objetivo definir a base para a apresentação das demonstrações contábeis, para assegurar a comparabilidade tanto com as demonstrações contábeis de períodos anteriores da mesma entidade quanto com as demonstrações contábeis de outras entidades. Ainda conforme o CPC 26, o objetivo das demonstrações contábeis, segundo o Pronunciamento, é o de proporcionar informação acerca da posição patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da entidade que seja útil a um grande número de usuários em suas avaliações e tomada de decisões econômicas. Para atingir esse objetivo, as demonstrações contábeis proporcionam informação da entidade acerca dos seguintes itens: ativos; passivos; patrimônio líquido; receitas e despesas, incluindo ganhos e perdas; alterações no capital próprio mediante integralizações dos proprietários e distribuições a eles; e fluxos de caixa.

Assim, as demonstrações contábeis devem representar apropriadamente a posição financeira e patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa da entidade. Para apresentação adequada, é necessária a representação fidedigna dos efeitos

das transações, outros eventos e condições de acordo com as definições e critérios de reconhecimento para ativos, passivos, receitas e despesas.

QUADRO 1: BALANÇO PATRIMONIAL		ANO/2013	A.V%	ANO/2014	A.V%	A.H%
ATIVO		922.684,50	100%	1.034.399,55	100%	12%
CIRCULANTE		901.892,68	98%	1.011.226,10	98%	12%
DISPONÍVEL		177.078,55	19%	139.231,52	13%	(21%)
Caixa		79.976,15	9%	55.650,50	5%	(93%)
Bancos		33.785,31	4%	45.780,00	4%	35%
Aplicações		63.227,09	7%	37.801,02	4%	(40%)
DIREITOS REALIZÁVEIS		724.814,13	79%	871.994,58	84%	20%
Duplicatas a Receber		169.207,57	18%	188.537,70	18%	11%
Estoque de Mercadorias		555.606,56	60%	683.456,88	66%	23%
Cheques devolvidos		0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
NÃO CIRCULANTE		20.791,82	2%	23.173,45	2%	11%
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		20.791,82	2%	23.173,45	2%	11%
IMOBILIZADO		20.791,82	2%	23.173,45	2%	11%
Terrenos		0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Construções		0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Instalações		0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Máquinas e Equipamentos		14.410,55	2%	11.528,44	1%	(20%)
Equipamentos de Informática		1.281,27	0,1%	7.565,01	0,7%	490%
Móveis e Utensílios		5.100,00	0,6%	4.080,00	0,4%	(20%)
Ferramentas		0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Veículos		0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Edificações		0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Cultura Permanente		0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Benfeitorias		0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%

Fonte: Elaborada pela autora

	ANO/2013	A.V%	ANO/2014	A.V%	A.H%
PASSIVO	922.684,50	100%		100%	12%
CIRCULANTE	155.820,02	16%	287.044,08	28%	84%
OBRIGAÇÕES IMEDIATAS	155.820,02	16%	287.044,08	8%	84%
Fornecedores	73.289,53	8%	88.536,45	9%	21%
Obrigações Trabalhistas	7.550,88	0,8%	8.990,64	0,9%	19%
Obrigações Tributárias	24.979,61	3%	34.450,66	3%	42%
Empréstimos	50.000,00	5%	154.066,33	15%	208%
Financiamentos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
NÃO CIRCULANTE	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
EXIGIVEL A LONGO PRAZO	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Empréstimos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Financiamentos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Outras Obrigações	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	766.864,48	83%	747.355,47	72%	(2,5%)
Capital Social	100.000,00	11%	100.000,00	10%	0,0%
Lucros Acumulados	272.390,52	30%	366.864,48	35%	35%
(-) Prejuízos Acumulados	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Lucro do Exercício	394.473,96	43%	280.490,99	27%	(29%)
(-) Prejuízo do Exercício	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Reservas	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Ajuste de Exercícios Anteriores	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Ajuste de Avaliação Patrimonial	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%

Fonte: Elaborada pela autora

Balanço Patrimonial

De acordo com o Balanço Patrimonial acima realizamos a Análise Vertical e a Análise Horizontal que de acordo com Matarazzo (2010, p 171) em termos genéricos, os objetivos são os seguintes: Análise Vertical: mostrar a importância de cada conta em relação a demonstração financeira e que pertence e, através da comparação com padrões do ramo ou com percentuais da própria empresa em anos anteriores, permitir se há itens fora das proporções normais.

Com a análise vertical constatamos que a empresa em 2013 tinha 79% dos seus direitos realizáveis no ativo circulante sendo que em 2014 teve um aumento dos seus direitos para 84%. Ainda dentro do seu ativo circulante possuiu no ano de 2013 uma aplicação de 7% que caiu no ano seguinte 2014 para 4%. As vendas tiveram um pequeno aumento, com isso percebe-se que o estoque da empresa aumentou 6% de um ano para outro sendo que em 2013 tinha um estoque de 60% e com relação 2014 foi para 66%.

O ativo não circulante manteve os mesmos 11% em relação o ano de 2013 para o ano de 2014 significa que não teve alteração no seu imobilizado.

Percebe-se que no passivo aumentou o empréstimo de 5% em 2013 foi para 15% em 2014 com esse aumento fez com que o passivo circulante passasse de 16% para 28%.

Análise Horizontal: demonstrar a evolução de cada conta demonstrações financeiras e, pela comparação entre si, permitir tirar conclusões sobre a evolução da empresa.

A Análise Horizontal demonstra na estrutura do Ativo um aumento de 12% na parcela do circulante do exercício de 2014 em relação ao ano de 2013 influenciados pelo estoque de mercadoria que teve um aumento de 23% e pelo recebimento de cliente através do banco teve um aumento de 35% no ativo permanente observa-se um aumento no imobilizado de 11% influenciado exclusivamente por equipamentos de informática que aumento 490%.

No Passivo, o Circulante cresceu 84% no ano de 2014, este aumento se deve basicamente pelo crescimento de empréstimos, que representou 15% do total do Passivo Circulante. O Patrimônio Líquido caiu 2,5% em relação a 2013, influenciado pela queda do lucro do exercício em relação ao ano anterior.

Quadro 2: Demonstrações dos Resultados

EXERCICIO	2013	A.V(%)	2014	A.V(%)	A.H(%)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	R\$ 2.370.829,06	106%	R\$ 3.207.411,89	111%	35%
Venda de Mercadorias	R\$ 2.369.274,34	106%	R\$ 3.204.871,55	111%	35%
Prestação de Serviços	R\$ -		R\$ -		
Bonificações	R\$ 1.554,72	0,1%	R\$ 2.540,34	0,0%	63%
(-) DEDUÇÕES DAS RECEITAS	R\$ 128.261,86	6%	R\$ 310.026,11	11%	142%
(-) Simples Nacional	R\$ 128.261,86	6%	R\$ 310.026,11	11%	142%
(-) Devolução de Vendas	R\$ -	0,0%	R\$ -		
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 2.242.567,20		R\$ 2.897.385,78		
CUSTOS	R\$ 1.735.912,27	77%	R\$ 2.442.955,34	84%	29%
CMV - Custo das Mercadorias Vendidas	R\$ 1.824.236,92	81%	R\$ 2.513.945,02	87%	45%
Transportes Fretes	R\$ 3.112,90	0,1%	R\$ 6.570,32	0,2%	111%
Material Aplicado	R\$ -	0,0%	R\$ -		
(-) Devolução de Compras	-R\$ 91.437,55		-R\$ 77.560,00		
LUCRO BRUTO	R\$ 506.654,93	23%	R\$ 454.430,44	16%	(10%)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 99.641,19	4%	R\$ 152.717,58	5%	53%
Despesas Gerais	R\$ 45.908,11	2%	R\$ 75.820,00	3%	65%
Folha de Pagamento	R\$ 33.375,19	1%	R\$ 51.487,14	2%	54%
Pró-labore	R\$ 15.246,00	0,7%	R\$ 18.660,00	0,6%	22%
Despesas Tributárias	R\$ 5.111,89	0,2%	R\$ 6.750,44	0,2%	32%
RESULTADO OPERACIONAL	R\$ 407.013,74	18%	R\$ 301.712,86	10%	(26%)
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ 12.539,78	0,6%	R\$ 21.221,87	0,7%	69%
Despesas Financeiras	R\$ 12.632,62	0,6%	R\$ 21.270,64	0,7%	68%
(-)Receitas Financeiras	R\$ 92,84	0,0%	R\$ 48,77	0,0%	47%
RESULTADO LÍQUIDO	R\$ 394.473,96	18%	R\$280.490,99	10%	(29%)

Fonte: Elaborada pela autora

Demonstração dos Resultados

Com a Análise Vertical da Demonstração de resultado (DRE) da empresa Jm Camarões e Pescados Ltda. apresenta que a receita operacional líquida aumento de 2013 para 2014, passando de 106% para 111%.

O Custo obteve um crescimento impulsionado pelo aumento das vendas passando de 77% em 2013 para 84% em 2014, esta análise permitiu observar que o custo vem aumentando em relação ao crescimento das vendas.

O Lucro Líquido da empresa teve uma diminuição em relação ao Receita Operacional Líquida (ROL), que no ano de 2013 foi de 18% e em 2014 obteve um Lucro Líquido de apenas 10%.

Na Análise Horizontal da DRE demonstra que a receita com vendas aumentou 35% em 2014 em relação a 2013, com o aumento das vendas obteve-se um impacto no lucro bruto negativamente, motivado pelo aumento do CMV que foi de 45% e dos fretes que foi de 111% que gerou uma queda no Lucro Bruto caindo 10% em relação ao ano de 2013.

No que se refere a despesas totais a empresa obteve um aumento gradativo impulsionado pelo aumento das vendas e pela contratação de novos funcionários, com isso, verifica-se um resultado negativo no Lucro Líquido em relação ao ano de 2013 de 29%.

Análise por meio de Índices

Índices de Liquidez, Índices de endividamento, Índices de Giro, esses índices são importantes para conferir a situação financeira da empresa, normalmente são utilizados nas demonstrações contábeis do balanço patrimonial, da demonstração do resultado do exercício e da demonstração do fluxo de caixa.

Índice de Liquidez

Os índices de liquidez são informações retiradas do Balanço Patrimonial e têm como objetivo avaliar a situação financeira da empresa, quanto a sua potencial capacidade de pagamento (COSTA, 2015).

Liquidez Corrente

Conforme Assaf Neto (2002, p. 173) a liquidez corrente indica o quanto existe de ativo circulante para cada \$1 de dívida em curto prazo. Quanto maior a liquidez corrente, mais alta se apresenta a capacidade da empresa em financiar suas necessidades de capital de giro.

A Liquidez Corrente é calculado em relação do total do Ativo Circulante sobre o Passivo Circulante, Ativos que a empresa apresenta a curto prazo e o Passivo as obrigações de curto prazo, esse índice é importante para informar se a empresa tem recurso de curto prazo suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo.

$$\text{Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Liquidez Seca

Se esse índice for superior a um, mostra que a empresa tem um desempenho acima da média, por que são recursos disponíveis pra fazer frente a todos as obrigações de curto prazo.

Para Assaf Neto (2002, p.172) O quociente demonstra a porcentagem das dívidas à curto prazo em condições de serem salgadas mediante a utilização de itens monetários de maior liquidez do ativo circulante. Essencialmente, a liquidez seca determina a capacidade de curto prazo de pagamento da empresa mediante a utilização das contas do disponível e valores a receber.

$$\text{Liquidez seca} = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques} - \text{Despesas Antecipadas}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Liquidez Geral

Trabalha o Ativo Circulante mais Realizável em longo prazo verificando qual situação da liquidez geral, demonstrando que a empresa tem recurso suficiente tanto a curto como de recurso a receber de longo prazo para honrar com suas obrigações.

Conforme Assaf Neto (2002 p. 173) Esse indicador revela a liquidez, tanto a curto como à longo prazo. De cada \$1 que a empresa tem de dívida, o quanto existe de direitos e haveres no ativo circulante e no realizável à longo prazo. A liquidez geral é utilizada também como uma medida de segurança financeira da empresa à longo prazo, revelando sua capacidade de saldar todos seus compromissos.

$$\text{Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

Índices de Estrutura de Capitais

A Estrutura de Capitais indica os resultados de decisões financeiras, em aquisição e aplicação de recursos de acordo com a Participação de Capitais de Terceiros.

Imobilização do Patrimônio Líquido

A Imobilização do Patrimônio Líquido indica a proporção do PL que está aplicado em Investimentos, Imobilizado e Intangível (antigo Ativo Permanente), ou seja, o Ativo não Circulante menos o Ativo Realizável à Longo Prazo. A interpretação deste índice é, quanto menor melhor. O índice considerado razoável dependerá do setor de atuação da empresa (COSTA, 2015).

$$\text{IPL} = (\text{ANC} - \text{RLP}) / \text{PL}$$

Participação de Capitais de Terceiros

A Participação de Capitais de Terceiros indica o risco financeiro da empresa, ou seja, seu grau de endividamento em decorrência do volume de utilização de recursos de terceiros na sua estrutura financeira em relação ao Patrimônio Líquido. Gericamente, quanto menor melhor, pois demonstra menor risco aos credores (COSTA, 2015).

$$PCT = (PC + PNC) / PL$$

Composição da Dívida

A Composição da Dívida mede a participação das dívidas de curto prazo em relação ao Passivo Exigível Total. Ganha relevância quanto maior for a Participação de Capitais de Terceiros. Quanto menor melhor, eis que denotaria que a empresa tem habilidade ou capacidade para se endividar a longo prazo, diluindo o fluxo de pagamentos ao longo de vários exercícios (COSTA, 2015)

$$CD = PC / (PC + PNC)$$

ANÁLISE (RESULTADOS E DISCUSSÕES)

Análise da Situação Financeira

Liquidez

Quadro 3: Índices de Liquidez

Análise da Situação Financeira	Fórmula	2013	2014
Índice de Liquidez Geral	$LG = (AC + RLP) / (PC + PNC)$	R\$5,92	R\$3,60
Índice de Liquidez Corrente	$LC = AC / PC$	R\$5,78	R\$3,52
Índice de Liquidez Seca	$LS = (AC - ESTOQUES) / PC$	R\$2,22	R\$ 1,14

Fonte: Elaborada pela autora

Conforme dados constantes do quadro 1 é possível concluir que financeiramente a empresa tem capacidade para pagar suas dívidas de curto e longo prazo, pois em 2013 possui R\$ 5,92 para cada R\$ 1,00 de suas dívidas totais, mas em 2014 teve uma redução na sua potencial capacidade de pagamento, porém A Liquidez Seca evidencia que há capacidade de pagar sem depender dos

estoques, conseqüentemente, a Pescados & Cia também tem liquidez corrente positiva, enfim a sua situação financeira quanto a liquidez é favorável.

Estrutura Patrimonial (ou de capitais)

Quadro 4: Estrutura patrimonial (ou de capitais)

Estrutura de Capitais	Fórmula	2013	2014
Imobilização do Patrimônio Líquido	$IPL = \frac{ANC - RLP}{PL} \times 100$	2,71%	3,10%
Participação de Capital de Terceiros	$PCT = \frac{PC + ELP}{PL} \times 100$	20,31%	38,40%
Composição de Endividamento	$CE = \frac{PC}{PC + ELP} \times 100$	100 %	100 %

Fonte: Elaborada pela autora

A estrutura de capitais, quadro 2, evidencia que o índice de Imobilização de Patrimônio Líquido em 2013 foi de 2,71% e 2014 de 3,10%, ou seja, ela dispõe com folga de capital próprio para aplicação no giro dos seus negócios. A participação de capital de terceiros, que é o tamanho da dívida, em 2013 era de 20,31% em relação ao capital próprio, em 2014 aumentou para 38,40%, portanto a empresa ainda apresenta baixo risco financeiro aos capitais de terceiros.

Quanto à qualidade da sua dívida, composição do endividamento, 00% é de curto prazo, o que ameniza esse fato é que 50% dessas obrigações são operacionais e as demais são operações de descontos, neste caso a empresa deve ficar alerta quanto a taxa de juros cobrada nas operações.

Conclusão

O trabalho foi realizado através de análise nas Demonstrações Contábeis da empresa JM Camarões e Pescados Ltda. EPP, comparando e analisando os últimos dois anos de Demonstrações Contábeis da empresa.

O objetivo geral é de comparar as informações fornecidas pela empresa através de informações geradas pelas demonstrações Contábeis da empresa, mostrando a importância do uso destas Demonstrações para a administração das empresas, visando melhorar os resultados financeiros.

Também apresentou-se uma ampla ligação entre estudos acadêmicos e a realidades das empresas, que buscam sobreviver em um ambiente competitivo. As Análises retratam e apontam os pontos positivos e negativos de uma gestão boa ou má.

Concluimos que a empresa analisada para alcançar uma gestão favorável, teria que apresentar e aplicar recursos financeiros adequados. Através destes recursos financeiros alcançaria soluções eficazes e índices mais atraentes à Gestão, como aponta os estudos realizados. Pois uma empresa que aplica estes estudos se tornarão mais hábeis para enfrentar o sobre e desce da Economia Interna e Externa. Os estudos aqui realizados trouxeram grandes aprendizados à vida acadêmica juntamente com as teorias desenvolvidas neste trabalho realizado.

Lista de siglas

AC – Ativo Circulante

AH – Analise Horizontal

ANC – Ativo Não Circulante

AV – Analise Vertical

EPP – Empresa de Pequeno Porte

CD – Composição da Dívida

CE – Composição do Endividamento

CMV – Custo da Mercadoria Vendida

DRE – Demonstração de Resultado do Exercício

CPC – Comitê de Pronunciamento Contábil

ELP – Exigível a Longo Prazo

IPL – Imobilização do Patrimônio Líquido

LC – Liquidez Corrente

LG – Liquidez Geral

LS – Liquidez Seca

PC – Passivo Circulante

PCT – Participação de Capitais de Terceiro

PNC – Passivo Não Circulante

PL – Patrimônio Líquido

RLP – Realizável a Longo Prazo

ROL – Receita Operacional Líquida

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanço: Um enfoque Econômico-financeiro. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

COSTA, Wiliam J. Análise das Demonstrações Contábeis. 2015. 28 f. Notas de aula.

FRANCO, Hilário, Estrutura Análise e Interpretação de balanços: de acordo com a nova Lei das S.A., Lei nº 6.404, de 15-12-1976, 15. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

GITMAM, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira 7. ed. São Paulo: Harbra, 2002.

MARION, José Carlos, Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial, 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MATARAZZO, Dante Carmine. Análise Financeira de Balanços. Abordagem Básica e Gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ANEXOS

ANEXO 1:

BALANÇO PATRIMONIAL

	ANO/2013	A.V%	ANO/2014	A.V%	A.H%
ATIVO	922.684,50	100%	1.034.399,55	100%	12%
CIRCULANTE	901.892,68	98%	1.011.226,10	98%	12%
DISPONÍVEL	177.078,55	19%	139.231,52	13%	(21%)
Caixa	79.976,15	9%	55.650,50	5%	(93%)
Bancos	33.785,31	4%	45.780,00	4%	35%
Aplicações	63.227,09	7%	37.801,02	4%	(40%)
DIREITOS REALIZÁVEIS	724.814,13	79%	871.994,58	84%	20%
Duplicatas a Receber	169.207,57	18%	188.537,70	18%	11%
Estoque de Mercadorias	555.606,56	60%	683.456,88	66%	23%
Cheques devolvidos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
NÃO CIRCULANTE	20.791,82	2%	23.173,45	2%	11%
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	20.791,82	2%	23.173,45	2%	11%
IMOBILIZADO	20.791,82	2%	23.173,45	2%	11%
Terrenos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Construções	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Instalações	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Máquinas e Equipamentos	14.410,55	2%	11.528,44	1%	(20%)
Equipamentos de Informática	1.281,27	0,1%	7.565,01	0,7%	490%
Móveis e Utensílios	5.100,00	0,6%	4.080,00	0,4%	(20%)
Ferramentas	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Veículos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Edificações	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Cultura Permanente	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Benfeitorias	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%

Fonte: Elaborada pela autora

	ANO/2013	A.V%	ANO/2014	A.V%	A.H%
PASSIVO	922.684,50	100%		100%	12%
CIRCULANTE	155.820,02	16%	287.044,08	28%	84%
OBRIGAÇÕES IMEDIATAS	155.820,02	16%	287.044,08	8%	84%
Fornecedores	73.289,53	8%	88.536,45	9%	21%
Obrigações Trabalhistas	7.550,88	0,8%	8.990,64	0,9%	19%
Obrigações Tributárias	24.979,61	3%	34.450,66	3%	42%
Empréstimos	50.000,00	5%	154.066,33	15%	208%
Financiamentos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
NÃO CIRCULANTE	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
EXIGIVEL A LONGO PRAZO	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Empréstimos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Financiamentos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Outras Obrigações	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	766.864,48	83%	747.355,47	72%	(2,5%)
Capital Social	100.000,00	11%	100.000,00	10%	0,0%
Lucros Acumulados	272.390,52	30%	366.864,48	35%	35%
(-) Prejuízos Acumulados	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Lucro do Exercício	394.473,96	43%	280.490,99	27%	(29%)
(-) Prejuízo do Exercício	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Reservas	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Ajuste de Exercícios Anteriores	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Ajuste de Avaliação Patrimonial	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%

Fonte: Elaborada pela auto

ANEXO 2:

Demonstrações dos Resultados

EXERCICIO	2013	A.V(%)	2014	A.V(%)	A.H(%)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	R\$ 2.370.829,06	106%	R\$ 3.207.411,89	111%	35%
Venda de Mercadorias	R\$ 2.369.274,34	106%	R\$ 3.204.871,55	111%	35%
Prestação de Serviços	R\$ -		R\$ -		
Bonificações	R\$ 1.554,72	0,1%	R\$ 2.540,34	0,0%	63%
(-) DEDUÇÕES DAS RECEITAS	R\$ 128.261,86	6%	R\$ 310.026,11	11%	142%
(-) Simples Nacional	R\$ 128.261,86	6%	R\$ 310.026,11	11%	142%
(-) Devolução de Vendas	R\$ -	0,0%	R\$ -		
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 2.242.567,20		R\$ 2.897.385,78		
CUSTOS	R\$ 1.735.912,27	77%	R\$ 2.442.955,34	84%	29%
CMV - Custo das Mercadorias Vendidas	R\$ 1.824.236,92	81%	R\$ 2.513.945,02	87%	45%
Transportes Fretes	R\$ 3.112,90	0,1%	R\$ 6.570,32	0,2%	111%
Material Aplicado	R\$ -	0,0%	R\$ -		
(-) Devolução de Compras	-R\$ 91.437,55		-R\$ 77.560,00		
LUCRO BRUTO	R\$ 506.654,93	23%	R\$ 454.430,44	16%	(10%)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 99.641,19	4%	R\$ 152.717,58	5%	53%
Despesas Gerais	R\$ 45.908,11	2%	R\$ 75.820,00	3%	65%
Folha de Pagamento	R\$ 33.375,19	1%	R\$ 51.487,14	2%	54%
Pró-labore	R\$ 15.246,00	0,7%	R\$ 18.660,00	0,6%	22%
Despesas Tributárias	R\$ 5.111,89	0,2%	R\$ 6.750,44	0,2%	32%
RESULTADO OPERACIONAL	R\$ 407.013,74	18%	R\$ 301.712,86	10%	(26%)
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ 12.539,78	0,6%	R\$ 21.221,87	0,7%	69%
Despesas Financeiras	R\$ 12.632,62	0,6%	R\$ 21.270,64	0,7%	68%
(-)Receitas Financeiras	R\$ 92,84	0,0%	R\$ 48,77	0,0%	47%
RESULTADO LÍQUIDO	R\$ 394.473,96	18%	R\$280.490,99	10%	(29%)

Fonte: Elaborada pela autora

ANEXO 3:

Índices de Liquidez

Análise da Situação Financeira	Fórmula	2013	2014
Índice de Liquidez Geral	$LG = (AC + RLP) / (PC + PNC)$	R\$5,92	R\$3,60
Índice de Liquidez Corrente	$LC = AC / PC$	R\$5,78	R\$3,52
Índice de Liquidez Seca	$LS = (AC - ESTOQUES) / PC$	R\$2,22	R\$ 1,14

Fonte: Elaborada pela autora

ANEXO 4:

Estrutura patrimonial (ou de capitais)

Estrutura de Capitais	Fórmula	2013	2014
Imobilização do Patrimônio Líquido	$IPL = \frac{ANC - RLP}{PL} \times 100$	2,71%	3,10%
Participação de Capital de Terceiros	$PCT = \frac{PC + ELP}{PL} \times 100$	20,31%	38,40%
Composição de Endividamento	$CE = \frac{PC}{PC + ELP} \times 100$	100 %	100 %

Fonte: Elaborada pela autora